

15.1

15.1

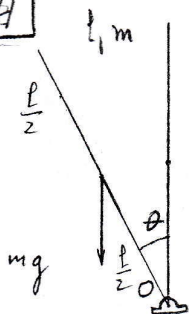
$$\vec{L} = \vec{r} \times \vec{p} \quad ; \quad \frac{d\vec{L}}{dt} = \frac{d\vec{r}}{dt} \times \vec{p} + \vec{r} \times \frac{d\vec{p}}{dt} = \underbrace{\vec{v} \times m \vec{v}}_{=0} + \vec{r} \times m \frac{d\vec{v}}{dt} = \vec{r} \times \vec{F} = 0 \quad \text{pois}$$

o ângulo que \vec{r} faz com \vec{F} é zero e $|\vec{r} \times \vec{F}| = |\vec{r}| |\vec{F}| \sin(\alpha) = 0$

Se $\frac{d\vec{L}}{dt} = 0$ isto implica que $\vec{L} = \text{const}$ e o plano que contém \vec{r} e \vec{v} é perpendicular a \vec{L} , que como é constante, implica que o movimento se faz num plano.

15.4

15.4



Perda de energia potencial = $m \cdot \frac{l}{2} \cdot g$

Ganho em energia cinética de rotação = $\frac{1}{2} I \omega^2$

Com $I_0 = \frac{1}{3} m l^2$. Igualando:

$$m \frac{l}{2} g = \frac{1}{2} \frac{1}{3} m l \omega^2 \quad ; \quad g = \frac{1}{3} l \omega^2 \quad ; \quad \omega = \sqrt{\frac{3g}{l}}$$

outro método: Torque = $I \cdot \frac{d^2\theta}{dt^2}$

$$\text{Torque} = mg \sin\theta \cdot \frac{l}{2} = mg \frac{l}{2} \sin\theta$$

$$I = \frac{1}{3} m l^2$$

$$\frac{d^2\theta}{dt^2} = \frac{d}{dt} \frac{d\theta}{dt} = \frac{d}{d\theta} \omega \cdot \frac{d\theta}{dt} = \omega \cdot \frac{d\omega}{d\theta}$$

$$\text{Então} \quad \frac{1}{3} m l^2 \cdot \omega \frac{d\omega}{d\theta} = mg \frac{l}{2} \sin\theta \quad ; \quad \omega \frac{d\omega}{d\theta} = \frac{3}{2} \frac{g}{l} \sin\theta \quad ; \quad \omega d\omega = \frac{3}{2} \frac{g}{l} \sin\theta d\theta$$

que, integrando, dá: $\frac{\omega^2}{2} = -\frac{3}{2} \frac{g}{l} \cos\theta + C$ e $\omega(\theta=0) = 0$ pelo que

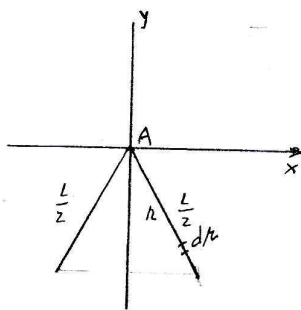
$$0 = -\frac{3}{2} \frac{g}{l} + C \quad \text{donde vem para a constante de integração: } C = \frac{3}{2} \frac{g}{l} \quad \text{e}$$

$$\omega^2 = \frac{3g}{l} (1 - \cos\theta) \quad \text{pelo que } \omega = \sqrt{\frac{3g}{l} (1 - \cos\theta)} \quad \text{e se } \theta = 90^\circ \quad \omega = \sqrt{\frac{3g}{l}}$$

que é o mesmo resultado que no método anterior.

5.3

15.3

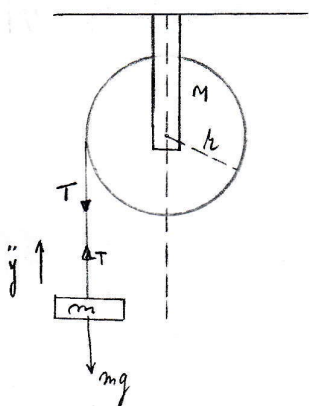


$$\int_0^{L/2} r^2 \frac{M}{L} dr = \frac{M}{L} \frac{r^3}{3} \Big|_0^{L/2} = \frac{M}{L} \frac{1}{3} \frac{1}{8} L^3 = \frac{1}{24} ML^2$$

Como há 2 braços o momento de inércia total é duas vezes este valor: $I = 2 \frac{1}{24} ML^2 = \frac{1}{12} ML^2$

15.5

15.5



$$\ddot{y} = r \ddot{\theta} \quad I = \frac{1}{2} M r^2$$

$$mg - m\ddot{y} - T = 0 \quad T = mg - m\ddot{y}$$

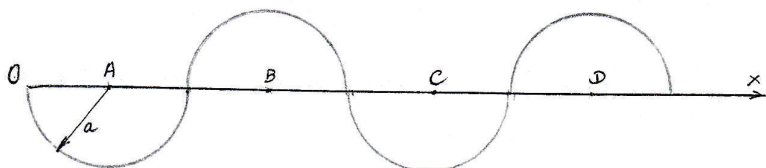
$$\text{Torque} = \Gamma = T \cdot r = I \ddot{\theta} \quad mgr - m r^2 \ddot{\theta} = I \ddot{\theta}; \quad mgr = (m r^2 + \frac{1}{2} M r^2) \ddot{\theta}$$

$$\ddot{\theta} = \frac{mg r}{m r^2 + \frac{1}{2} M r^2} = \frac{mg}{m r + \frac{1}{2} M r}; \quad \ddot{y} = \frac{mg r}{m r + \frac{1}{2} M r} = \frac{mg}{m + \frac{1}{2} M}$$

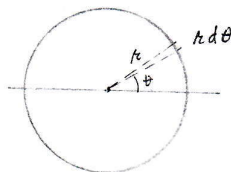
$$\ddot{y} = \frac{1}{1 + \frac{M}{2m}} g$$

15.6

15.6



Momento de inércia de um fio circular de massa m em relação ao centro.



$$dm = \frac{m}{2\pi r} \cdot r d\theta; \quad I_{\odot} = \int r^2 dm = \frac{m}{2\pi} r^2 \int_0^{2\pi} d\theta = m r^2$$

Momento de inércia de um fio semicircular: $I_{\ominus} = \frac{1}{2} m r^2$

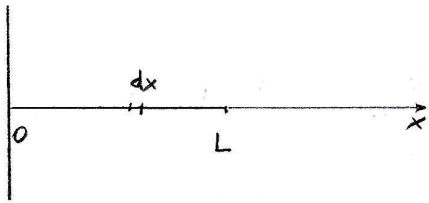
$$\text{Na figura acima: } I_A = I_B = I_C = I_D = \frac{1}{2} \frac{M}{4} a^2 = \frac{1}{8} M a^2$$

$$\left. \begin{aligned} I_{A/O} &= \frac{1}{8} M a^2 + \frac{M}{4} a^2 = \frac{M}{4} a^2 \left(\frac{1}{2} + 1 \right) \\ I_{B/O} &= \frac{1}{8} M a^2 + \frac{M}{4} (3a)^2 = \frac{M}{4} a^2 \left(\frac{1}{2} + 3^2 \right) \\ I_{C/O} &= \frac{1}{8} M a^2 + \frac{M}{4} (5a)^2 = \frac{M}{4} a^2 \left(\frac{1}{2} + 5^2 \right) \\ I_{D/O} &= \frac{1}{8} M a^2 + \frac{M}{4} (7a)^2 = \frac{M}{4} a^2 \left(\frac{1}{2} + 7^2 \right) \end{aligned} \right\} I_{\text{total}} = \frac{M}{4} a^2 \left[\frac{1}{2} + 1 + \frac{1}{2} + 9 + \frac{1}{2} + 25 + \frac{1}{2} + 49 \right] = \frac{M}{4} a^2 [4 \cdot \frac{1}{2} + 1 + 9 + 25 + 49] = \frac{86}{4} M a^2 = 21,5 M a^2$$

15.7

15.7

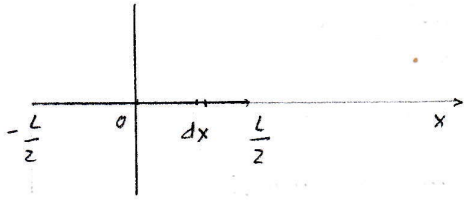
a)



$$dm = \frac{m}{L} dx$$

$$I = \frac{m}{L} \int_0^L x^2 dx = \frac{m}{L} \frac{1}{3} (x^3 \Big|_0^L) = \frac{1}{3} m L^2$$

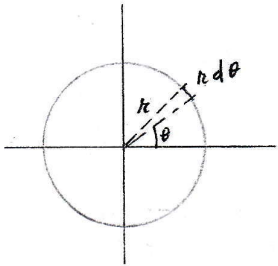
b)



$$dm = \frac{m}{L} dx$$

$$I = \frac{m}{L} \int_{-\frac{L}{2}}^{\frac{L}{2}} x^2 dx = \frac{m}{L} \frac{1}{3} (x^3 \Big|_{-\frac{L}{2}}^{\frac{L}{2}}) = \frac{m}{3L} \left[\left(\frac{L}{2}\right)^3 - \left(-\frac{L}{2}\right)^3 \right] = \frac{1}{12} m L^2$$

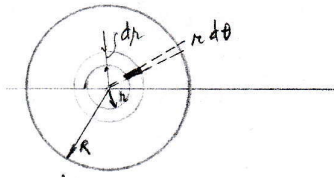
c)



$$dm = \frac{m}{2\pi R} r d\theta$$

$$I = \int \frac{m}{2\pi R} r^2 d\theta = \frac{m}{2\pi R} \int_0^{2\pi} r^2 d\theta = \frac{m}{2\pi} r^2 2\pi = m r^2$$

d)

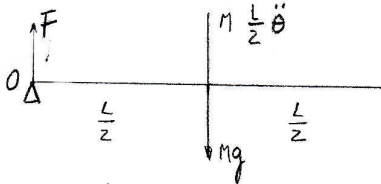
Elemento de área: $r d\theta dr$

$$dm = \frac{m}{\pi R^2} r d\theta dr$$

$$I = \int r^2 dm = \frac{m}{\pi R^2} \int_0^{2\pi} d\theta \int_0^R r^3 dr = \frac{m}{\pi R^2} 2\pi \cdot \frac{1}{4} (r^4 \Big|_0^R) = \frac{1}{2} m R^2$$

15.8

15.8



$$\Sigma \tau_0 = I_0 \ddot{\theta} \quad \text{em que } I_0 = \frac{1}{3} m L^2; \quad Mg \frac{L}{2} = \frac{1}{3} m L^2 \ddot{\theta}$$

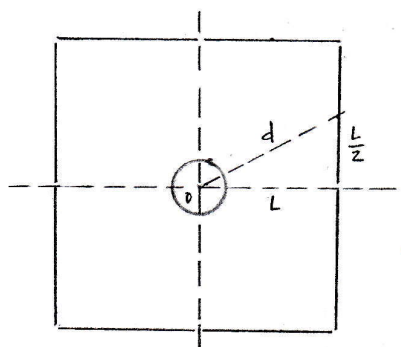
$$\Sigma F_y = 0; \quad F + M \frac{L}{2} \ddot{\theta} - Mg = 0; \quad F = -M \frac{L}{2} \frac{Mg \frac{L}{2}}{\frac{1}{3} m L^2} + Mg$$

$$F = Mg \left(1 - \frac{3 m L^2}{4 m L^2} \right) = Mg \left(1 - \frac{3}{4} \right) = \frac{Mg}{4}$$



15.9

15.9



$$d = \sqrt{L^2 + \left(\frac{L}{2}\right)^2} = L \frac{\sqrt{5}}{2}$$

Momento de inércia de uma das barras em relação a O:

$$I = \frac{1}{12} mL^2 + m \left(L \frac{\sqrt{5}}{2} \right)^2 = \frac{16}{12} mL^2$$

Momento de inércia total antes da recolha:

$$I_{t_a} = 8 \frac{16}{12} mL^2 + \frac{40}{3} mL^2 = 24 mL^2$$

Momento de inércia de uma das barras em relação à extremidade em O:

$$I = \frac{1}{3} mL^2$$

Momento de inércia total depois da recolha:

$$I_{t_d} = 8 \frac{1}{3} mL^2 + \frac{40}{3} mL^2 = 16 mL^2$$

O momento angular mantém-se então: $I_{t_a} \omega_0 = I_{t_d} \omega_1$; $\omega_1 = \frac{I_{t_a}}{I_{t_d}} \omega_0 = \frac{24}{16} \omega_0 = \frac{3}{2} \omega_0$

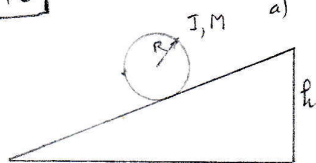
Energia cinética de rotação antes: $W_a = \frac{1}{2} I_{t_a} \omega_0^2 = \frac{1}{2} 24 mL^2 \omega_0^2 = 12 mL^2 \omega_0^2$

" " " " depois: $W_d = \frac{1}{2} I_{t_d} \omega_1^2 = \frac{1}{2} 16 mL^2 \left(\frac{3}{2} \omega_0 \right)^2 = 8 \frac{9}{4} mL^2 \omega_0^2 = 18 mL^2 \omega_0^2$

$W_d - W_a = (18 - 12) mL^2 \omega_0^2 = 6 mL^2 \omega_0^2$ que é o trabalho fornecido pelo dispositivo.

15.10

15.10



a) A conservação da energia permite escrever:

$$Mgh = \frac{1}{2} Mv^2 + \frac{1}{2} I \omega^2 \quad \text{em que } \omega = \frac{v}{R} \quad \text{e vem:}$$

$$2Mgh = \left(M + \frac{I}{R^2} \right) v^2 \quad v = R \sqrt{\frac{2Mgh}{MR^2 + I}}$$

b) Caso de uma esfera: $I = \frac{2}{5} MR^2$

$$v_e = \sqrt{\frac{10}{7} gh} = 1,195 \sqrt{gh}$$

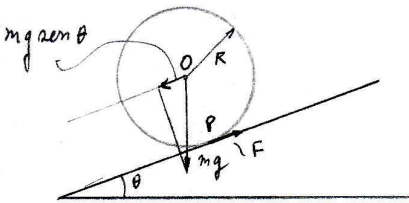
Caso de um disco: $I = \frac{1}{2} MR^2$

$$v_d = \sqrt{\frac{4}{3} gh} = 1,154 \sqrt{gh}$$

Então v_e é ligeiramente maior que v_d

15.11

15.11



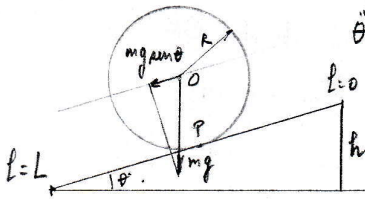
Se o eixo O se mantém fixo a força $mg \sin \theta$ que o faria mover deve ser anulada por uma força F aplicada pelo corrimão ao cilindro e tal que $F - mg \sin \theta = 0$.

O momento de inércia do cilindro em relação ao eixo perpendicular ao plano e que passa por O - eixo do cilindro - é $I = \frac{1}{2} M R^2$. Então há um torque em relação a esse eixo e tal que: $R mg \sin \theta = \frac{1}{2} M R^2 \ddot{\theta}$. Mas, como não há deslizamento $\ddot{\theta} = \frac{\ddot{l}}{R}$ e vem $mg \sin \theta R = \frac{1}{2} M R^2 \frac{\ddot{l}}{R}$ e $\ddot{l} = 2g \sin \theta$. A corrimão deve ter uma aceleração no sentido ascendente de valor $2g \sin \theta$.

15.11 Extra

15.11 Extra

Vamos analisar as energias em função do caso do cilindro num plano inclinado, em queda,



$$Mg \sin \theta R = I \ddot{\theta} \quad I = \frac{1}{2} M R^2 + M R^2 = \frac{3}{2} M R^2 \text{ em relação a } P$$

$$\ddot{\theta} = \frac{Mg \sin \theta R}{\frac{3}{2} M R^2} = \frac{\ddot{l}}{R} \quad \ddot{l} = \frac{2}{3} g \sin \theta$$

$$\dot{l} = \frac{2}{3} g (\sin \theta) t$$

Condições iniciais nulas!

$$l = \frac{1}{3} g (\sin \theta) t^2$$

$$l(t=T) = L = \frac{1}{3} g \sin \theta T^2 \quad T = \sqrt{\frac{3L}{g \sin \theta}}$$

$$\dot{l}(t=T) = \frac{2}{3} g \sin \theta \frac{\sqrt{3L}}{\sqrt{g \sin \theta}} = \frac{2}{\sqrt{3}} \sqrt{g \sin \theta L}$$

$$\text{Em. cinética de translação: } E_{K_t} = \frac{1}{2} M \dot{l}^2 = \frac{1}{2} M \frac{4}{3} g \sin \theta L = \frac{2}{3} M L g \sin \theta$$

$$\text{Em. cinética de rotação: } E_{K_{\theta_0}} = \frac{1}{2} I \omega^2 = \frac{1}{2} \frac{1}{2} M R^2 \left(\frac{2}{\sqrt{3}} \frac{\sqrt{g \sin \theta L}}{R} \right)^2 = \frac{1}{3} M L g \sin \theta$$

$$\text{Em. total: } E_{K_t} + E_{K_{\theta_0}} = \frac{2}{3} M L g \sin \theta + \frac{1}{3} M L g \sin \theta = M L g \sin \theta = M g h$$

A en. total em $l=L$ é igual à energia potencial em $l=0$.

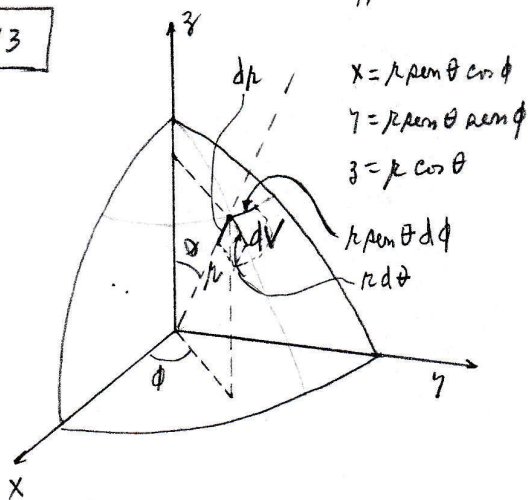
E ainda: qual é a energia cinética de rotação em relação a P ?

$$E_{K_P} = \frac{1}{2} I_P \omega^2 = \frac{1}{2} \frac{3}{2} M R^2 \cdot \left(\frac{2}{\sqrt{3}} \frac{\sqrt{g \sin \theta L}}{R} \right)^2 = M L g \sin \theta = M g h = E_{K_t} + E_{K_{\theta_0}}$$

15.12

- a) Admitindo que os 2 cilindros rotem sem escorregamento, o facto de um chegar primeiro do que o outro ao fundo do plano inclinado pode ser devido a que tenham momentos de inércia diferentes.
- b) Vamos supor que um dos cilindros é homogêneo e que o outro tem a massa mais concentrada junto ao eixo, variando de uma densidade máxima junto ao eixo para uma densidade mínima na periferia; então o momento de inércia deste cilindro é mais pequena que a do cilindro homogêneo. E, tudo o resto igual, se I diminuir então a aceleração angular $\ddot{\theta}$ aumenta, $\dot{\theta}$ aumenta e este cilindro não-homogêneo chegará primeiro à base do plano inclinado.

15.13



o elemento de volume é:

$$dV = r d\theta \cdot r \sin\theta d\phi \cdot dr = r^2 \sin\theta dr d\theta d\phi$$

o elemento de massa é: $dm = \rho dV$ A distância desta massa ao eixo dos z é: $r \sin\theta$.O elemento do momento de inércia em relação ao eixo dos z é:

$$dI = dm \cdot (r \sin\theta)^2 = \rho \cdot (r \sin\theta)^2 dV = \rho (r \sin\theta)^2 r^2 \sin\theta dr d\theta d\phi = \rho r^4 \sin^3\theta dr d\theta d\phi$$

$$I_z = \int dI = \rho \int_0^\pi \sin^3\theta d\theta \int_0^{2\pi} d\phi \int_{R_a}^{R_b} r^4 dr = \rho \cdot 2\pi \cdot \left\{ \frac{1}{12} (\cos(3\theta) - 9\cos\theta) \right\}_0^\pi \cdot \left(\frac{r^5}{5} \right)_{R_a}^{R_b} =$$

$$= \rho \cdot 2\pi \cdot \frac{16}{12} \cdot \frac{1}{5} (R_b^5 - R_a^5) = \frac{8\pi}{15} \rho (R_b^5 - R_a^5)$$

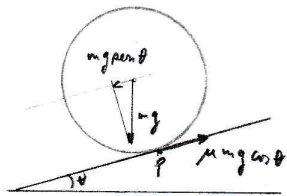
Entendendo I_z em função de massa M , vem: $\frac{4}{3}\pi(R_b^3 - R_a^3) \cdot \rho = M$, pelo que:

$$I_z = \frac{8\pi}{15} \cdot \frac{M}{\frac{4}{3}\pi(R_b^3 - R_a^3)} (R_b^5 - R_a^5) = \frac{2}{5} M \frac{R_b^5 - R_a^5}{R_b^3 - R_a^3}$$

15.13

15.14

15.14



$$mg \sin \theta \cdot R = \frac{7}{5} m R^2 \ddot{\theta}$$

$$I = \frac{2}{5} m R^2 + m R^2 = \frac{7}{5} m R^2$$

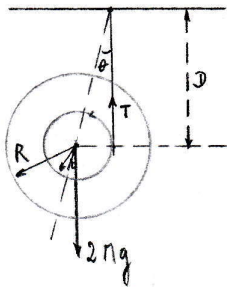
$$\mu mg \cos \theta \cdot R = \frac{2}{5} m R^2 \ddot{\theta}$$

Eliminando $\ddot{\theta}$ vem $\mu g \sin \theta R = \frac{7}{5} \mu R^2 \frac{\mu g \cos \theta R}{\frac{2}{5} \mu R^2}$

$$\sin \theta = \frac{7}{2} \mu \cos \theta \quad \mu = \frac{2}{7} \tan \theta$$

15.15

15.15



$$a) \tan \theta = \frac{r}{D}$$

$$b) 2mg - 2M\ddot{y} = T \quad I = \frac{1}{2} 2M R^2 = MR^2 \quad \ddot{\theta} = \frac{\ddot{y}}{R}$$

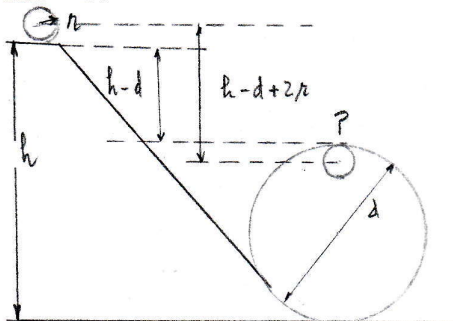
$$T \cdot R = I \ddot{\theta} \quad (2mg - 2M\ddot{y})R = MR^2 \frac{\ddot{y}}{R}$$

$$2mg = 2M\ddot{y} + MR^2 \frac{1}{R^2} \ddot{y} ; 2g = \left(2 + \frac{R^2}{R^2}\right) \ddot{y}$$

$$\ddot{y} = \frac{g}{1 + \frac{R^2}{2R^2}}$$

15.16

15.16



Perda em energia potencial: $mg(h-d+2r)$

Ganho em energia cinética: $\frac{1}{2} m v_1^2 + \frac{1}{2} I \omega^2 = \frac{1}{2} m v_1^2 + \frac{1}{2} m r^2 \frac{v_1^2}{r^2} = m v_1^2$

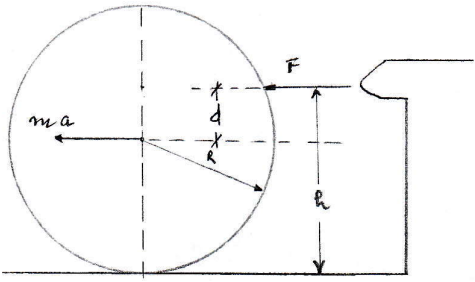
Equilíbrio em P: $m \frac{v_1^2}{\frac{d}{2} - r} = mg ; v_1^2 = g \left(\frac{d}{2} - r \right)$

Conservação da energia: $mg(h-d+2r) = m v_1^2 = mg \left(\frac{d}{2} - r \right)$

Então $h-d+2r = \frac{d}{2} - r ; h = \frac{3}{2}d - 3r$

15.19

15.19



$$F = ma$$

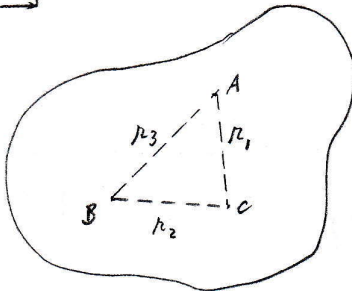
$$\sum \vec{M} = 0 \quad F \cdot d = \frac{2}{5} m R^2 \ddot{\theta} \quad \text{mas } \ddot{\theta} = \frac{a}{R}$$

$$\cancel{m} d = \frac{2}{5} \cancel{m} R^2 \frac{a}{R} ; \quad d = \frac{2}{5} R$$

$$h = R + d = R + \frac{2}{5} R = \frac{7}{5} R = \frac{7}{5} \cdot \frac{1}{2} 2R = \frac{7}{10} \cdot 2R$$

15.20

15.20



C é o CM

$$I_A = I_C + M r_1^2$$

$$I_C = I_A - M r_1^2$$

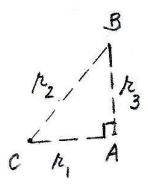
$$I_B = I_C + M r_2^2$$

$$I_B = I_A - M r_1^2 + M r_2^2 = I_A + M (r_2^2 - r_1^2)$$

e se $r_3^2 = r_2^2 - r_1^2$ o que se verifica no caso do

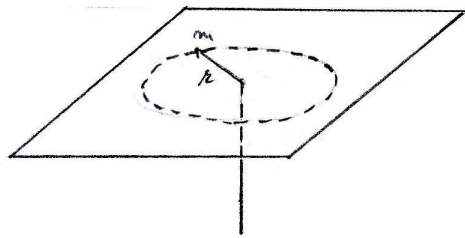
triângulo ABC ser rectângulo com r_1 perpendicular a r_3

então $I_B = I_A + M r_3^2$



15.17

15.17



a) O momento angular é constante, isto é

$$|\vec{r} \times \vec{p}| = r m v = l = cte$$

Se $r=r_1$ e $v=v_1$ então para $r=r_2$ vem

$$m r_1 v_1 = m r_2 v_2 \text{ pelo que } v_2 = \frac{r_1}{r_2} v_1$$

$$b) \frac{1}{2} I_1 \omega_1^2 - \frac{1}{2} I_2 \omega_2^2 = W = \frac{1}{2} m r_1^2 \frac{v_1^2}{r_1^2} - \frac{1}{2} m r_2^2 \frac{v_2^2}{r_2^2} = \frac{1}{2} m v_1^2 - \frac{1}{2} m \left(\frac{r_1}{r_2} v_1\right)^2 = \frac{1}{2} m v_1^2 \left(1 - \frac{r_1^2}{r_2^2}\right)$$

e como $r_1 > r_2$ vem $W < 0$ e há que fornecer energia ao sistema para a energia com $r=r_2$ é maior do que se $r=r_1$.

c) $dW = F \cdot dr$

$$W = \frac{1}{2} I \omega^2 = \frac{1}{2} m r^2 \frac{v^2}{r^2} = \frac{1}{2} m v^2 \quad \text{Mas } r_1 v_1 = l = cte \text{ e vem:}$$

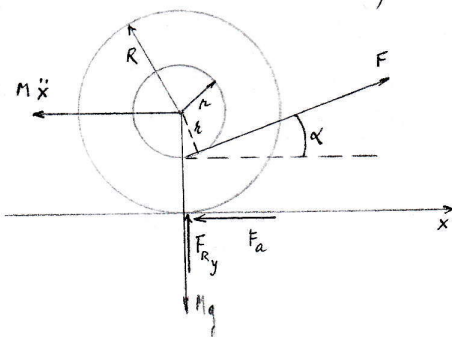
$$W = \frac{1}{2} m \frac{l^2}{r^2} \text{ . Derivando em ordem a } r \text{ obtemos a força}$$

$$F = \frac{dW}{dr} = \frac{1}{2} m (-2) \frac{l^2}{r^3} = -m \frac{l^2}{r^3} = -m \frac{r v}{r^3} = -m \frac{v^2}{r} \text{ e que, como se vê, é igual}$$

à força centrípeta que a massa experimenta.

15.18

15.18



a) $\sum F_x = 0 \quad F \cos \alpha - M \ddot{x} - F_a = 0 ; \quad F_a = F \cos \alpha - M \ddot{x}$

$$\sum \vec{M} = 0 \quad F_a \cdot R - F R = I \ddot{\theta}$$

$$F \cos \alpha R - M R \ddot{x} - F R = I \frac{\ddot{x}}{R} ; \quad F \cos \alpha R - F R = \left(M R + \frac{I}{R}\right) \ddot{x}$$

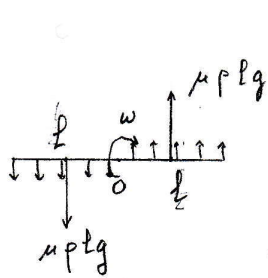
$$\ddot{x} = \frac{F(R \cos \alpha - 1)}{M R + \frac{I}{R}} = \frac{F R (R \cos \alpha - 1)}{I + M R^2}$$

b) Se levanta da mesa $F_{Ry} = 0$ e vem $Mg = F \sin \alpha$ e portanto $F = \frac{Mg}{\sin \alpha}$



15.22

15.22



$$I = \frac{1}{12} m (2l)^2 = \frac{1}{3} m l^2$$

$$-2\mu\rho l g \frac{l}{2} = \frac{1}{3} m l^2 \ddot{\theta} \quad ; \quad -\mu\rho g l = \frac{1}{3} m l^2 \ddot{\theta}$$

mas $m = \rho 2l$ e vem: $-\mu\rho g l = \frac{1}{3} \rho 2l^2 \ddot{\theta}$

$$\ddot{\theta} = -\frac{3}{2} \frac{\mu g}{l} \text{ que integrando dá: } \dot{\theta} = -\frac{3}{2} \frac{\mu g}{l} t + \omega_0$$

e para $t=T$ queremos que a velocidade se anule: $\dot{\theta}(t=T) = -\frac{3}{2} \frac{\mu g}{l} T + \omega_0 = 0$

$$\text{donde } T = \frac{2l \omega_0}{3\mu g}$$

15.23

15.23

$$I = \frac{2}{5} MR^2 \quad \Sigma F_x = 0 \quad ; \quad m\ddot{x} + \mu Mg = 0 \quad ; \quad \ddot{x} = -\mu g$$

Torque provocado pela força de atrito é: $\mu Mg R$ que é igual a $I\ddot{\theta}$

$$\mu Mg R = \frac{2}{5} MR^2 \ddot{\theta} \quad \ddot{\theta} = \frac{5}{2} \frac{\mu g}{R}$$

$$\ddot{x} = -\mu g$$

$$\dot{x} = V_0 - \mu g t \quad \text{e em } t=T \text{ inicia-se o movimento de}$$

rolamento sem escorregamento. A partir desse instante podemos escrever

a relação: $\dot{x} = \dot{\theta} R$ e então vem: $\dot{x} = V_0 - \mu g T = \dot{\theta} R$.

$\dot{\theta} = \frac{5}{2} \frac{\mu g}{R} t + \dot{\theta}(t=0)$. Porém, diz o enunciado, que o deslizamento inicial se faz sem rolamento. Então $\dot{\theta}(t=0) = 0$ e vem

$$\dot{\theta} = \frac{5}{2} \frac{\mu g}{R} t \quad \text{pois que } \dot{x}(t=T) = V_0 - \mu g T = \frac{5}{2} \frac{\mu g}{R} T R = \frac{5}{2} \mu g T \text{ donde}$$

$$V_0 = \left[1 + \frac{5}{2}\right] \mu g T = \frac{7}{2} \mu g T \quad \text{e } T = \frac{2}{7} \frac{V_0}{\mu g}$$

A distância percorrida até $t=T$ é dada por:

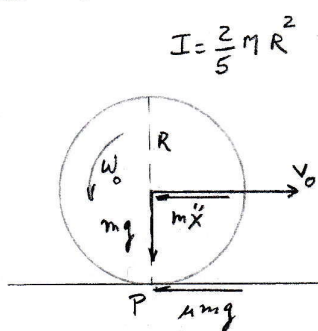
$$D = x(t=T) = V_0 T - \frac{1}{2} \mu g T^2 \text{ e substituindo } T \text{ pelo valor encontrado, vem:}$$

$$D = V_0 \frac{2}{7} \frac{V_0}{\mu g} - \frac{1}{2} \mu g \left(\frac{2}{7} \frac{V_0}{\mu g}\right)^2 = \frac{2}{7} \frac{V_0^2}{\mu g} - \frac{1}{2} \left(\frac{2}{7}\right)^2 \frac{V_0^2}{\mu g} = \left[\frac{2}{7} - \frac{2}{49}\right] \frac{V_0^2}{\mu g} = \frac{14-2}{49} \frac{V_0^2}{\mu g} = \frac{12}{49} \frac{V_0^2}{\mu g}$$

$$\text{b) Para } t=T \text{ a velocidade é: } v = \dot{x}(t=T) = \frac{5}{2} \mu g T = \frac{5}{2} \mu g \frac{2}{7} \frac{V_0}{\mu g} = \frac{5}{7} V_0$$

15.24

15.24



$$I = \frac{2}{5} m R^2$$

$$\sum F_x = 0 \quad m \ddot{x} = -\mu g m; \quad \ddot{x} = -\mu g; \quad \dot{x} = v_0 - \mu g t$$

$$\text{Torque} = I \cdot \ddot{\theta} \quad \text{Torque} = -\mu g m R = \frac{2}{5} m R^2 \ddot{\theta}$$

$$\text{então } \ddot{\theta} = -\frac{5}{2} \frac{\mu g}{R}; \quad \dot{\theta} = -\frac{5}{2} \frac{\mu g}{R} t + \dot{\theta}(t=0) \quad \text{mas } \dot{\theta}(t=0) = \omega_0$$

$$\dot{\theta} = \omega_0 - \frac{5}{2} \frac{\mu g}{R} t$$

a) O bola acaba por parar completamente ao fim de um tempo $t=T$.

Então $\dot{\theta}(t=T)=0$ e $\dot{x}(t=T)=0$ e vem:

$$\omega_0 - \frac{5}{2} \frac{\mu g}{R} T = 0 \quad \text{e} \quad v_0 - \mu g T = 0. \quad \text{Eliminando } \mu g T \text{ entre as}$$

$$\text{duas equações vem } \omega_0 - \frac{5}{2} \frac{1}{R} v_0 = 0; \quad v_0 = \frac{2}{5} \omega_0 R$$

b) O recuo dá-se com rotação sem deslizamento. Não há forças resistentes ao movimento pelo que a velocidade linear fica constante

bem como a velocidade angular, as quais estão relacionadas por $v = \omega R$. Pretende-se que a velocidade de recuo seja de $-\frac{3}{7} v_0$.

Então o ω de recuo será $\frac{3}{7} \frac{v_0}{R}$ que é positivo pois não houve inversão do sentido de rotação. Para $t=T$ deve verificar-se que:

$$-\frac{3}{7} v_0 = v_0 - \mu g T \quad \text{e} \quad \frac{3}{7} \frac{v_0}{R} = \omega_0 - \frac{5}{2} \frac{\mu g}{R} T$$

Eliminando $\mu g T$ entre estas duas equações, vem: $\mu g T = v_0 \left[1 + \frac{3}{7} \right] = \frac{10}{7} v_0$

e substituindo na 2ª equação: $\frac{3}{7} \frac{v_0}{R} = \omega_0 - \frac{5}{2} \frac{1}{R} \frac{10}{7} v_0$ ou

$$\frac{3}{7} \frac{v_0}{R} + \frac{5}{2} \frac{10}{7} \frac{v_0}{R} = \omega_0; \quad \left(\frac{3}{7} + \frac{25}{7} \right) v_0 = \omega_0 R; \quad v_0 = \frac{7}{28} \omega_0 R = \frac{\omega_0 R}{4}$$

15.24 outro método

Com a devida vénia a Sukumar Chandra,

outro método 15.24

a) A força externa, devido ao atrito, como atua no ponto de contacto P horizontalmente, o momento angular em relação a P mantém-se constante. Há 2 momentos lineares $I_{cm} \omega_0$ e $-M v_0 R$ cuja soma $I_{cm} \omega_0 - M v_0 R = 0$ porque quando se dá a paragem completa o momento angular é nulo e logo o momento angular se conserva então ele deve ser sempre nulo.

15.24 Contin.

Contin. 15.24

e vem: $I_{cm} \omega_0 - m V_0 R = 0$ com $I_{cm} = \frac{2}{5} M R^2$

$$\frac{2}{5} M R^2 \omega_0 - m V_0 R = 0 \quad \text{donde} \quad V_0 = \frac{2}{5} \omega_0 R$$

b) Após a inversão de sentido da Bola está rola sem deslizamento. Φ seu momento angular é agora $I_{cm} \omega + \left(\frac{3}{7} N_0\right) M R$. Como o momento angular é constante pode escrever-se: $I_{cm} \omega_0 - M V_0 R = I_{cm} \omega + \left(\frac{3}{7} V_0\right) M R$. Mas

$$\omega = \frac{3}{7} \frac{V_0}{R} \text{ e substituindo vem: } \frac{2}{5} M R^2 \omega_0 = M V_0 R + \frac{2}{5} M R^2 \frac{3}{7} \frac{V_0}{R} + \frac{3}{7} V_0 M R \quad \text{ou}$$

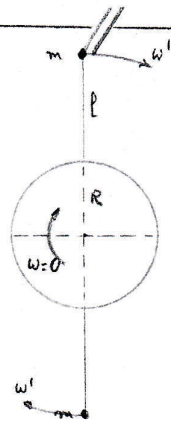
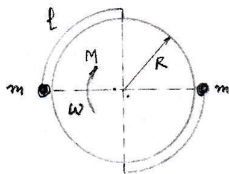
$$\frac{2}{5} R \omega_0 = V_0 + \frac{2}{5} \frac{3}{7} V_0 + \frac{3}{7} V_0 ; \quad \frac{2}{5} \omega_0 R = \left[1 + \frac{3}{7} + \frac{2}{5} \frac{3}{7} \right] V_0 = \frac{35+15+6}{35} V_0 = \frac{56}{35} V_0$$

$$\text{donde} \quad V_0 = \frac{35}{56} \frac{2}{5} \omega_0 R = \frac{7}{28} \omega_0 R = \frac{\omega_0 R}{4}$$

"Com a devida vénia a Sukumar Chandra"

15.25

15.25



Conservação do momento angular:

$$(I_M + I_m) \omega = I_m' \omega' \quad I_M = \frac{1}{2} M R^2 \quad \text{e} \quad I_m = 2 m R^2 \quad \text{e} \quad I_m' = 2 m (R+l)^2$$

$$\left(\frac{1}{2} M R^2 + 2 m R^2 \right) \omega = 2 m (R+l)^2 \omega' \quad \text{eq. ①}$$

Conservação da energia:

$$\frac{1}{2} I \omega^2 = \frac{1}{2} I' \omega'^2$$

$$\frac{1}{2} \left(\frac{1}{2} M R^2 + 2 m R^2 \right) \omega^2 = \frac{1}{2} 2 m (R+l)^2 \omega'^2 \quad \text{eq. ②}$$

Substituindo ω' na eq. ② pelo ω' obtido da eq. ① vem:

$$\frac{1}{2} \left(\frac{1}{2} M R^2 + 2 m R^2 \right) \omega^2 = \frac{1}{2} 2 m (R+l)^2 \left(\frac{\frac{1}{2} M R^2 + 2 m R^2}{2 m (R+l)^2} \right)^2 \omega^2 \quad \text{e simplificando dá:}$$

$$\left(2 m (R+l)^2 \right)^2 = 2 m (R+l)^2 \left(\frac{1}{2} M R^2 + 2 m R^2 \right) ; \quad 4 m^2 (R+l)^2 = 2 m \left(\frac{1}{2} M R^2 + 2 m R^2 \right)$$

$$4 m^2 R^2 + 8 m R l + 4 m l^2 = M R^2 + 4 m R^2 ; \quad 4 m l^2 + 8 m R l - M R^2 = 0 ; \quad l^2 + 2 R l - \frac{M}{4 m} R^2 = 0$$

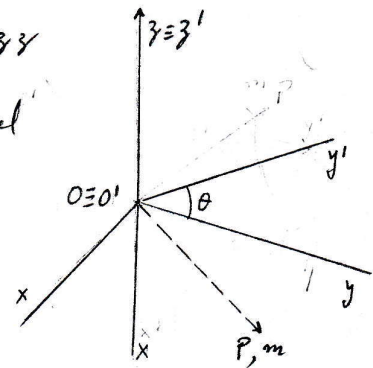
$$\text{cuja raízes são} \quad l = \frac{1}{2} \left(-2R \pm \sqrt{4R^2 + \frac{M}{m} R^2} \right) = -R \pm \frac{1}{2} 2R \sqrt{1 + \frac{M}{4m}} = R \left[\sqrt{1 + \frac{M}{4m}} - 1 \right]$$

pois a outra raiz conduz a um l negativo que não faz sentido.

Neste problema $O \equiv O'$ pelo que $\vec{r} = x\vec{i} + y\vec{j} \equiv \vec{r}' = x'\vec{i}' + y'\vec{j}'$

Vamos considerar $\omega = \frac{d\theta}{dt}$ e uma rotação em torno do eix dos z/z'

Cálculo feito em coordenadas de Moe, que é o sistema móvel indicado por " ' ".



$$\vec{r}' = x'\vec{i}' + y'\vec{j}'; \quad \frac{d\vec{r}'}{dt} = \dot{x}'\vec{i}' + \dot{y}'\vec{j}' + x'\frac{d\vec{i}'}{dt} + y'\frac{d\vec{j}'}{dt}$$

$$\frac{d^2\vec{r}'}{dt^2} = \ddot{x}'\vec{i}' + \ddot{y}'\vec{j}' + \dot{x}'\frac{d\vec{i}'}{dt} + \dot{y}'\frac{d\vec{j}'}{dt} + \dot{x}'\frac{d\vec{i}'}{dt} + \dot{y}'\frac{d\vec{j}'}{dt} + x'\frac{d^2\vec{i}'}{dt^2} + y'\frac{d^2\vec{j}'}{dt^2}$$

$$= \ddot{x}'\vec{i}' + \ddot{y}'\vec{j}' + 2\dot{x}'\frac{d\vec{i}'}{dt} + 2\dot{y}'\frac{d\vec{j}'}{dt} + x'\frac{d^2\vec{i}'}{dt^2} + y'\frac{d^2\vec{j}'}{dt^2}$$

$$\frac{d\vec{i}'}{dt} = \frac{d\theta}{dt} \frac{d\vec{i}'}{d\theta} = \frac{d\theta}{dt} \vec{j}' = \omega \vec{j}'$$

$$\frac{d^2\vec{i}'}{dt^2} = \frac{d\theta}{dt} \frac{d}{d\theta} \left(\frac{d\theta}{dt} \vec{j}' \right) = \frac{d\theta}{dt} \frac{d\theta}{dt} \frac{d\vec{j}'}{d\theta} = -\omega^2 \vec{i}'$$

$$\frac{d\vec{j}'}{dt} = \frac{d\theta}{dt} \frac{d\vec{j}'}{d\theta} = \frac{d\theta}{dt} (-\vec{i}') = -\frac{d\theta}{dt} \vec{i}' = -\omega \vec{i}'$$

$$\frac{d^2\vec{j}'}{dt^2} = \frac{d\theta}{dt} \frac{d}{d\theta} \left(-\frac{d\theta}{dt} \vec{i}' \right) = -\frac{d\theta}{dt} \frac{d\theta}{dt} \frac{d\vec{i}'}{d\theta} = -\omega^2 \vec{j}' \text{ e substituindo e agrupando dá:}$$

$$\frac{d^2\vec{r}'}{dt^2} = \ddot{x}'\vec{i}' + \ddot{y}'\vec{j}' + (2\dot{x}'\omega\vec{j}' + 2\dot{y}'(-\omega\vec{i}')) + x'(-\omega^2\vec{i}') + y'(-\omega^2\vec{j}') =$$

$$= \ddot{x}'\vec{i}' + \ddot{y}'\vec{j}' + 2\omega(\dot{x}'\vec{j}' - \dot{y}'\vec{i}') - \omega^2(x'\vec{i}' + y'\vec{j}')$$

$$= (\ddot{x}' - 2\omega\dot{y}' - \omega^2 x')\vec{i}' + (\ddot{y}' + 2\omega\dot{x}' - \omega^2 y')\vec{j}'$$

$$\text{Mas } \vec{r} \equiv \vec{r}' \text{ pelo que } \frac{d^2\vec{r}}{dt^2} = \frac{d^2\vec{r}'}{dt^2} \text{ e } \vec{F} = F_x\vec{i} + F_y\vec{j} = m \frac{d^2\vec{r}}{dt^2} = m \frac{d^2\vec{r}'}{dt^2}. \text{ Nas coordenadas}$$

$$\text{de Moe } \vec{F} = F_x(\cos\theta\vec{i}' + \sin\theta\vec{j}') + F_y(\sin\theta\vec{i}' + \cos\theta\vec{j}') = (F_x\cos\theta + F_y\sin\theta)\vec{i}' + (-F_x\sin\theta + F_y\cos\theta)\vec{j}'$$

$$\text{pois } \begin{pmatrix} \vec{i}' \\ \vec{j}' \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} \cos\theta & \sin\theta \\ -\sin\theta & \cos\theta \end{pmatrix} \begin{pmatrix} \vec{i} \\ \vec{j} \end{pmatrix} \text{ e, invertendo } \begin{pmatrix} \vec{i} \\ \vec{j} \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} \cos\theta & -\sin\theta \\ \sin\theta & \cos\theta \end{pmatrix} \begin{pmatrix} \vec{i}' \\ \vec{j}' \end{pmatrix}$$

$$(F_x\cos\theta + F_y\sin\theta)\vec{i}' + (-F_x\sin\theta + F_y\cos\theta)\vec{j}' = (m\ddot{x}' - m2\omega\dot{y}' - m\omega^2 x')\vec{i}' + (m\ddot{y}' + m2\omega\dot{x}' - m\omega^2 y')\vec{j}'$$

$$F_x\cos\theta + F_y\sin\theta = m\ddot{x}' - m2\omega\dot{y}' - m\omega^2 x'; \quad m\ddot{x}' = F_x\cos\theta + F_y\sin\theta + m2\omega\dot{y}' + m\omega^2 x' = F_x$$

$$-F_x\sin\theta + F_y\cos\theta = m\ddot{y}' + m2\omega\dot{x}' - m\omega^2 y'; \quad m\ddot{y}' = -F_x\sin\theta + F_y\cos\theta - m2\omega\dot{x}' + m\omega^2 y' = F_y$$

15.26

Contín.

Contín.

15.26

O cálculo anterior é feito directamente por derivação sucessivas e sem usar o produto vectorial. De uma forma mais elegante e compacta podemos escrever:

$$\vec{v}_J = \vec{v}_M + \vec{\omega} \times \vec{r}' \quad \text{em que } \vec{r} = \vec{r}' \text{ e supõe-se } \omega \text{ constante.}$$

$$\begin{aligned} \left(\frac{d\vec{v}_J}{dt}\right)_J = \vec{a}_J &= \left(\frac{d\vec{v}_J}{dt}\right)_M + \omega \times \vec{v}_J \\ &= \left(\frac{d\vec{v}_M}{dt}\right)_M + \omega \times \left(\frac{d\vec{r}'}{dt}\right)_M + \omega \times (\vec{v}_M + \omega \times \vec{r}') = \left(\frac{d\vec{v}_M}{dt}\right)_M + \omega \times \vec{v}_M + \omega \times \vec{v}_M + \omega \times \omega \times \vec{r}' \\ &= \left(\frac{d\vec{v}_M}{dt}\right)_M + 2\vec{\omega} \times \vec{v}_M + \vec{\omega} \times \vec{\omega} \times \vec{r}' \end{aligned}$$

$$\left(\frac{d\vec{v}_M}{dt}\right)_M = \frac{d^2\vec{r}'}{dt^2} = \ddot{x}'\hat{i}' + \ddot{y}'\hat{j}'$$

$$2\omega \times \vec{v}_M = 2 \begin{vmatrix} \hat{i}' & \hat{j}' & \hat{k}' \\ 0 & 0 & \omega \\ \dot{x}' & \dot{y}' & 0 \end{vmatrix} = 2(-\omega\dot{y}'\hat{i}' + \omega\dot{x}'\hat{j}')$$

$$\omega \times \omega \times \vec{r}' = \omega \times \begin{vmatrix} \hat{i}' & \hat{j}' & \hat{k}' \\ 0 & 0 & \omega \\ x' & y' & 0 \end{vmatrix} = \omega \times [-\omega y'\hat{i}' + \omega x'\hat{j}'] = \begin{vmatrix} \hat{i}' & \hat{j}' & \hat{k}' \\ 0 & 0 & \omega \\ -\omega y' & \omega x' & 0 \end{vmatrix} = -\omega^2 x'\hat{i}' - \omega^2 y'\hat{j}'$$

e substituindo vem:

$$\begin{aligned} \vec{a}_J &= \ddot{x}'\hat{i}' + \ddot{y}'\hat{j}' - 2\omega\dot{y}'\hat{i}' + 2\omega\dot{x}'\hat{j}' - \omega x'\hat{i}' - \omega^2 y'\hat{j}' \\ &= (\ddot{x}' - 2\omega\dot{y}' - \omega x')\hat{i}' + (\ddot{y}' + 2\omega\dot{x}' - \omega^2 y')\hat{j}' \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} \vec{F}_J = m\vec{a}_J &= F_x\hat{i}' + F_y\hat{j}' = F_x(\cos\theta\hat{i}' - \sin\theta\hat{j}') + F_y(\sin\theta\hat{i}' + \cos\theta\hat{j}') = \\ &= (F_x\cos\theta + F_y\sin\theta)\hat{i}' + (-F_x\sin\theta + F_y\cos\theta)\hat{j}' \end{aligned}$$

$$F_x\cos\theta + F_y\sin\theta = m\ddot{x}' - 2m\omega\dot{y}' - m\omega x' \quad m\ddot{x}' = F_x\cos\theta + F_y\sin\theta + 2m\omega\dot{y}' + m\omega x' = F'_x$$

$$-F_x\sin\theta + F_y\cos\theta = m\ddot{y}' + 2m\omega\dot{x}' - m\omega^2 y' \quad m\ddot{y}' = -F_x\sin\theta + F_y\cos\theta - 2m\omega\dot{x}' + m\omega^2 y' = F'_y$$

